

## Cuidados de enfermagem e prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa da literatura

Nursing care and prevention of teenage pregnancy: an integrative literature review.

Atención de enfermería y prevención del embarazo adolescente: una revisión integradora de la literatura.

Submissão: 19/11/2025

Publicação: 14/02/2026

**Eliana da Cruz Silveira**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0651-792X>

Faculdade Santa Luzia, Brasil

E-mail: silveiraeliana699@gmail.com

**Wemerson Leandro dos Santos Meireles**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1421-5583>

Faculdade Santa Luzia, Brasil

E-mail: wemerson.leomeireles@gmail.com

**Flávia Holanda de Brito Feitosa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5753-0891>

Faculdade Santa Luzia, Brasil

E-mail: flavia@faculdadesantaluzia.edu.br

### Resumo

A gravidez na adolescência é um tema necessário a ser abordado, pois apresenta consequências importantes na vida das adolescentes, como quadros de depressão, ansiedade, aumento do estresse e desistência escolar. O objetivo deste estudo é analisar os cuidados de enfermagem e prevenção da gravidez na adolescência. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura, realizado entre agosto e outubro de 2025 nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Os resultados apontam que a assistência de enfermagem tem um diferencial que está relacionado ao cuidado holístico na prevenção de situações que se configuram como problemas de saúde, na formação de rede de apoio, no processo de preparo e aceitação das adolescentes que experimentam a maternidade. Conclui-se que a gravidez na adolescência se configura como um problema de saúde pública importante que necessita de uma atenção especial, sobretudo em questões relacionadas à prevenção e também à assistência em saúde. Nesse cenário, o enfermeiro se destaca como profissional de fundamental importância na redução da incidência desse problema, bem como na assistência à adolescente grávida.

**Palavras-chave:** Adolescente; Cuidados de enfermagem; Gravidez na adolescência; Prevenção.

### Abstract

Adolescent pregnancy is a necessary topic to address, as it presents significant consequences in the lives of adolescent girls, such as depression, anxiety, increased stress, and school dropout. The objective of this study is to analyze nursing care and prevention of adolescent pregnancy. This is a qualitative study of the integrative literature review type, conducted between August and October 2025 in the LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and SCIELO (Scientific Electronic Library Online) databases. The results indicate that nursing care has a differential related to holistic care in the prevention of situations that constitute health problems, in the formation of a support network, and in the process of preparation and acceptance of adolescents experiencing motherhood. It is concluded that adolescent pregnancy is an important public health problem that requires special attention, especially in matters related to prevention and also to health care. In this scenario, the nurse stands out as a professional of fundamental importance in reducing the incidence of this problem, as well as in assisting pregnant adolescents.

**Keywords:** Adolescent; Nursing care; Teenage pregnancy; Prevention.

### Resumen

El embarazo adolescente es un tema de atención fundamental, ya que presenta consecuencias significativas en la vida de las adolescentes, como depresión, ansiedad, aumento del estrés y deserción escolar. El objetivo de este estudio es

analizar la atención de enfermería y la prevención del embarazo adolescente. Se trata de un estudio cualitativo de tipo revisión integrativa de la literatura, realizado entre agosto y octubre de 2025 en las bases de datos LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud) y SCIELO (Biblioteca Electrónica Científica en Línea). Los resultados indican que la atención de enfermería tiene un diferencial relacionado con la atención holística en la prevención de situaciones que constituyen problemas de salud, en la formación de una red de apoyo y en el proceso de preparación y aceptación de las adolescentes que viven la maternidad. Se concluye que el embarazo adolescente es un importante problema de salud pública que requiere atención especial, especialmente en materia de prevención y atención sanitaria. En este contexto, la enfermera se destaca como una profesional fundamental en la reducción de la incidencia de este problema, así como en la asistencia a las adolescentes embarazadas.

**Palabras clave:** Adolescente; Atención de enfermería; Embarazo adolescente; Prevención.

## 1. Introdução

A adolescência é definida, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma fase compreendida entre 10 (dez) e 19 (dezenove) anos na qual o indivíduo passa a desenvolver o corpo e a mente, além das mudanças nas relações sociais que definirão suas características de adulto. No Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) essa definição se modifica, considerando o adolescente aquele com idade entre 12 (doze) e 18 (dezoito) anos (Souza; Santos; Silva, 2019).

A adolescência, de acordo com vários estudiosos da área, é uma formação histórica que abrange quesitos diversos, como: questões culturais; econômicas e sociais que estabelecem comportamentos e outras particularidades; e estilo de vida nos aspectos individual e coletivo (Santos et al., 2017).

Dentre as situações que podem ocorrer na vida de uma adolescente está a gravidez precoce, considerada, atualmente, um problema de saúde pública pelas implicações socioeconômicas e de assistência à saúde reprodutiva relacionadas a esse problema. Quando ocorre em adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica, acaba afetando os estudos, a relação com pais ou responsáveis e a saúde mental (Souza; Santos; Silva, 2019).

A gravidez na adolescência está associada a vários problemas que acometem a mãe, a criança que está em desenvolvimento intrauterino e o meio familiar que a adolescente faz parte. Alterações fisiológicas, bem como os sinais e sintomas próprios da gestação, podem trazer consequências à saúde das adolescentes também. A gravidez na adolescência é um tema necessário a ser abordado, pois apresenta repercussões importantes na vida das adolescentes, como quadros de depressão, ansiedade, aumento do estresse e desistência escolar. É relevante salientar que a gravidez na adolescência é considerada de risco, por conta da idade e também por o organismo da adolescente ainda se encontrar em formação (Andrade et al., 2022).

Estima-se que nos países em desenvolvimento 21 milhões de adolescentes entre a faixa etária de 15 e 19 anos vivenciam a gravidez, situação que se configura como a principal causa de mortalidade na faixa etária mencionada. No cenário brasileiro, nos anos de 2000 a 2010, 21% dos nascimentos ocorreram provenientes de gravidezes na adolescência. A gravidez na adolescência é uma condição que traz riscos ao bebê e a mãe, mas além disso, é uma situação social que leva a problemas econômicos e sociais, afetando o desenvolvimento profissional e pessoal da adolescente, bem como sua qualidade de vida (Pinheiro; Pereira; Freitas, 2019).

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), dados observados no Brasil, entre 2006 e 2015, demonstram a ocorrência de 65 gestações para cada grupo de 1 mil adolescentes. Nessa conjuntura, pelo menos 3 de 5 adolescentes não trabalham e/ou estudam e mais da metade é afrodescendente residente na região Nordeste (Rosaneli; Costa; Sutile, 2020).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é responsável por disponibilizar os serviços de saúde à adolescente grávida, oferecendo as mais variadas ações a esse público. Dentre os profissionais de saúde que atuam na assistência à gestante

adolescente o enfermeiro merece destaque por monitorar toda a problemática que envolve esse fenômeno, sobretudo os problemas de saúde, e por elaborar as ações de enfermagem às grávidas (Levy et al., 2023).

No contexto da assistência de enfermagem, o profissional enfermeiro deve realizar as orientações à adolescente grávida e aos seus familiares utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a fim de apresentar as medidas que devem ser tomadas para garantir uma gravidez saudável e minimizar complicações durante o parto. O enfermeiro deverá orientar a adolescente grávida sobre a importância do pré-natal; falar sobre a quantidade mínima de consultas; explicar sobre as alterações hormonais e mudanças corporais que irão acontecer; e falar sobre a saúde sexual da gestante (Andrade et al., 2022).

Nesse sentido, é de grande importância fazer uma análise da atuação de enfermagem nos cuidados e prevenção da gravidez na adolescência. Observar a problemática de forma crítica é fundamental para a melhoria da prática clínica, o que favorece um avanço na assistência e proporciona a melhoria na qualidade de vida das adolescentes. O objetivo deste estudo é analisar os cuidados de enfermagem e a prevenção da gravidez na adolescência.

## 2. Metodologia

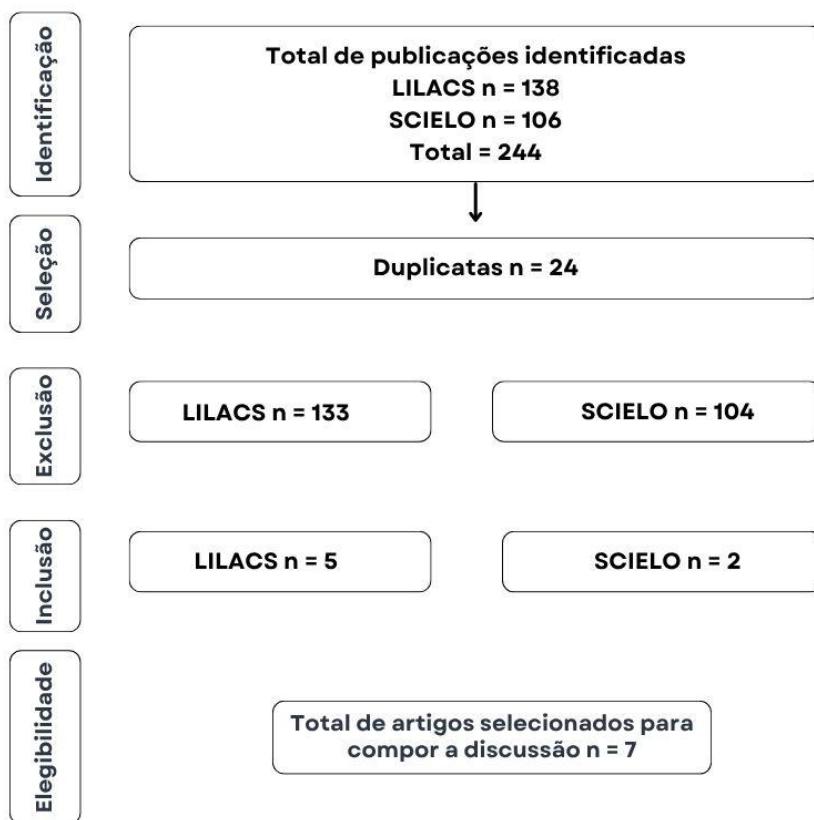
Este estudo consiste em uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura que busca analisar os cuidados de enfermagem e prevenção da gravidez na adolescência. Segundo Souza; Silva; Carvalho (2010, p.103), a revisão integrativa é “[...] a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado”.

A realização deste estudo ocorreu entre os meses de agosto e outubro de 2025 onde foram utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) para a coleta de dados. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Adolescente”; “Cuidados de enfermagem”; “Gravidez na Adolescência”; “Prevenção”; e os operadores booleanos “AND” e “OR” foram utilizados na estratégia de busca. Ao todo, selecionou-se 7 artigos para serem analisados.

Para determinar os estudos a serem utilizados nesta pesquisa, usou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos que respondessem à pergunta norteadora: como se dá os cuidados de enfermagem e a prevenção da gravidez na adolescência? artigos publicados nos últimos dez anos em língua portuguesa, artigos publicados em texto completo e disponíveis nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Em relação aos critérios de exclusão, foram utilizados os seguintes: artigos que não respondessem à pergunta norteadora, artigos em língua estrangeira com mais de 10 anos de publicação, resenhas e monografias.

Algumas etapas, relacionadas à coleta de dados, precisaram ser seguidas para a realização deste estudo, sendo elas: leitura dos títulos; leitura dos resumos; e leitura do texto completo. Encerrando as etapas mencionadas anteriormente, chegou-se ao quantitativo de 7 artigos para análise. Dos artigos selecionados, 5 estavam disponíveis na base de dados LILACS e 2 na base de dados SCIELO. A seguir, na Figura 1, será apresentado a seleção dos artigos.

**Figura 1 – Diagrama de fluxo do processo de seleção de artigos científicos**



4

**Fonte:** elaborado pelo autor (2025)

### 3. Resultados e Discussão

Foram realizadas as análises dos seguintes artigos neste estudo: 01 - Fatores relacionados a gravidez na adolescência: perfil reprodutivo de um grupo de gestantes; 02 - Assistência de enfermagem no pré-natal da gestante adolescente: uma revisão integrativa; 03 - Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa; 04 - Gravidez na adolescência: Percepção dos enfermeiros sobre a assistência de enfermagem; 05 - Percepções de gestantes adolescentes sobre o acolhimento e classificação de risco obstétrico; 06 - Pedagogias da sexualidade: discursos, práticas e (des)encontros na atenção integral à saúde de adolescentes; 07 - Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal.

A seguir, será apresentado o Quadro 1 demonstrando o processo de seleção dos artigos quanto aos quesitos ano de publicação, autor, título, periódicos e base de dados.

**Quadro 1 - Seleção dos artigos quanto ao ano de publicação, autor, título, periódicos e base de dados**

ARTIGO	ANO	AUTOR	TÍTULO	PERIÓDICOS	BASE DE DADOS
--------	-----	-------	--------	------------	---------------

01	2023	Pontes et al.	Fatores relacionados a gravidez na adolescência: perfil reprodutivo de um grupo de gestantes	Revista de pesquisa cuidado é fundamental	LILACS
02	2023	Silva et al.	Assistência de enfermagem no pré-natal da gestante adolescente: uma revisão integrativa	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	LILACS
03	2023	Silva; Medeiros	Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	LILACS
04	2023	Araújo et al.	Gravidez na adolescência	Enfermagem em Foco	LILACS

			ia:  Percepção dos enfermeiro s sobre  A assistência de enfermagem		
05	2022	Silva; Queiroz	Percepções de gestantes adolescentes sobre o acolhimento e classificação de risco obstétrico	Revista de enfermagem UERJ	LILACS
06	2022	Guimarães ; Cabral.	Pedagogias da sexualidad e: discursos, práticas e (des)encontros na atenção integral à saúde de adolescentes	Pro-Posições	SCIELO
07	2021	Marques et al.	Adolescentes grávidas que	Escola Anna Nery	SCIELO

			experienciaram o nascimento prematuro: percepções acerca do cuidado pré-natal		
--	--	--	---	--	--

**Fonte:** elaborado pelo autor (2025)

Observou-se no Quadro 1 que os artigos selecionados para análise são atuais, percebe-se que quatro artigos foram publicados em 2023; dois artigos em 2022; e um artigo publicado em 2021. A seguir, será apresentado no Quadro 2 a seleção dos artigos em relação aos objetivos, tipo de estudo e resumo dos resultados.

**Quadro 2 - Seleção dos artigos quanto aos objetivos, tipo de estudo e resumo dos resultados**

ARTIGO	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	RESUMO DOS RESULTADOS
01	Descrever o perfil reprodutivo de mulheres adolescentes participantes de um grupo de gestantes.	Estudo descritivo, transversal, documental e retrospectivo.	Foram avaliados cadastros de 59 mulheres, onde foi observado que 71,2% era de mulheres jovens; 72, 72, 3% mulheres solteiras (72,3%); 56% multíparas; 39% com cesárea em partos anteriores; 86,4 % fazendo pré-natal público; 61% no segundo trimestre gestacional; 45,8% almejando o parto fisiológico; e 30,5 % desejando fazer a laqueadura após o parto. Um percentual de 79,7% estava sem acompanhantes no grupo e 78% apresentaram desejo de receber visita domiciliar após o parto.
02	Analizar, na literatura, assistência de enfermagem no pré-natal e a percepção da gestante adolescente sobre a assistência recebida.	Revisão integrativa da literatura.	Neste estudo, notou-se que as adolescentes relataram um contexto significativo no atendimento pré-natal, a saber: respeito no tratamento e relação; educação em saúde com metodologias diferentes; participação em grupos de gestantes adolescentes; orientação sobre o autocuidado; sensibilização inclusão na família; e importância do pré-natal. No entanto, alguns pontos negativos foram informados, como: orientações incompletas; habilidades inefficientes dos profissionais em manter uma relação interpessoal satisfatória com as adolescentes; ações preconceituosas; falhas em manter uma assistência com privacidade e de maneira confidencial; cuidado não continuado por falhas nesse quesito.

03	Descrever a importância da assistência de enfermagem como forma de prevenção a gravidez na adolescência.	Revisão integrativa.	Faz-se necessário identificar as causas que levam à ocorrência da gravidez precoce, avaliar a eficácia e o impacto das ações de prevenção realizadas pelo profissional enfermeiro, visando o desenvolvimento e a implementação de medidas mais eficazes para suprimir a ocorrência de gravidez precoce e seu impacto na vida dos adolescentes envolvidos.
04	Descrever a percepção dos enfermeiros da atenção básica sobre a assistência pré-natal direcionada às adolescentes grávidas.	Estudo descritivo, transversal de natureza qualitativa.	O estudo contou com a participação de 15 enfermeiros, que utilizaram o instrumento de coleta de dados do tipo formulário Semiestruturado. Os dados foram analisados a partir da técnica de Laurence Bardin, o que resultou em seis categorias temáticas sobre a percepção acerca do atendimento pré-natal com adolescentes.
05	Compreender as percepções de gestantes adolescentes sobre o acolhimento com classificação de risco obstétrico.	Estudo de abordagem qualitativa.	A partir das falas foram criadas categorias, como: É só ver o risco, pulseira e tchau: um acolhimento perdido na automatização das práticas; Modos de ser e repercussões no estar com o outro: vozes que sinalizam fragilidades e possibilidades para o acolhimento, nas quais discutiram-se aspectos do encontro enfermeiro-adolescente e das possibilidades de abertura para uma relação dialógica capaz de acolher necessidades das adolescentes.
06	Analizar as ações de educação sexual empreendidas por profissionais de saúde em uma unidade básica de saúde e em uma escola pública de um bairro periférico de São	Estudo etnográfico	No estudo em questão, percebeu-se que a visão das adolescentes acerca da gravidez como uma situação que vai influenciar negativamente nos seus projetos de vidas ocorre devido um pensamento tradicional que demonstra assimetrias de gênero. No entanto, a carência de saúde sexual expressas pelos adolescentes abordam temas como sexualidade e diversidade de gênero, alteração que ocorrem no início da adolescência e saúde mental.

	Paulo		
07	Conhecer os significados atribuídos ao pré-natal por adolescentes que pariram prematuramente e seus alcances ao parto e nascimento.	Estudo qualitativo.	Observou-se que as adolescentes informaram limitação nas relações com os profissionais com problemas em relação à autonomia na gestação, durante o parto e nascimento. Surgiram as seguintes categorias temáticas: ‘Início do pré-natal: reflexões e projeções futuras’; ‘Insuficiências na atenção pré-natal’ e ‘(Des) acolhimento no parto e nascimento.

**Fonte:** elaborado pelo autor (2025)

Ao analisar os artigos utilizados neste estudo, pode-se perceber que eles apresentam uma diversidade de opiniões sobre a assistência de enfermagem e o processo de prevenção da gravidez na adolescência. Essas informações são de extrema importância para que medidas assistenciais e preventivas sejam aprimoradas e efetivadas no cotidiano da prática de enfermagem.

Pontes et al. (2023) dizem que a gravidez na adolescência se apresenta como uma situação que traz efeitos negativos às adolescentes e seus descendentes. A mortalidade por complicações no parto devido aos riscos elevados de eclâmpsia, infecções sistêmicas, endometrite puerperal e prematuridade são observadas em todo o mundo entre adolescentes de 15 a 19 anos. Outros efeitos negativos são a ausência de apoio social e psicológico, nível social e econômico baixo, questões biológicas, violência e descontinuação dos estudos.

Silva; Medeiros (2023) complementam afirmando que a gravidez precoce proporciona uma mudança brusca da adolescente para a função materna, ocasionando o surgimento de uma condição crítica de pressão social e familiar, por conta de fatores como imaturidade psicológica, física e social da adolescente. As autoras ainda falam em seu estudo acerca da vulnerabilidade que grande parte dos adolescentes estão expostos, como baixa renda da família, educação de qualidade ruim e indisponibilidade de recursos sociais.

Guimarães; Cabral (2022) complementam dizendo que questões socioculturais se configuram como uma compreensão comum de que a maternidade na adolescência demanda muita responsabilidade, ocasionando situações que causariam uma série de restrições às adolescentes mães.

Silva et al. (2023), falam sobre o preconceito que circunda à gravidez na adolescência e que isso propicia as situações de constrangimentos e a não exposição da gravidez, dificultando a busca por cuidados, por parte das adolescentes grávidas, para dirimir dúvidas e receber a assistência que precisam. Dessa maneira, é essencial que o enfermeiro desfaça esse obstáculo cultural e pessoal que dificultam a adesão e o vínculo da adolescente gestante ao pré-natal.

Araújo et al. (2023) ao falarem da assistência de enfermagem, afirmam que esta tem um diferencial que está relacionado ao cuidado holístico na prevenção de situações que se configuram como problemas de saúde, na formação de rede de apoio, no processo de preparo e aceitação das adolescentes que experimentam a maternidade. Nesse contexto, o pré-natal não deverá estar vinculado somente à solicitação de exames, mas naquilo que a gestante apresenta como necessidades e

também no estabelecimento de vínculo, que se dá mediante o acolhimento. Na assistência pré-natal, todas as situações concernentes à gestação deverão ser trabalhadas, as dúvidas devem ser dirimidas, inclusive sobre o puerpério, e as gestantes deverão ser orientadas acerca dos cuidados que devem ser tomados para manter sua saúde e de seu filho e cuidados sobre a preparação do parto.

Silva et al. (2023) ao discutirem em seu estudo sobre a assistência de enfermagem à adolescente grávida, afirmam que as adolescentes se mostram satisfeitas no que diz respeito aos cuidados de enfermagem nas consultas pré-natal quando existe acolhimento, respeito durante o atendimento e positividade no relacionamento interpessoal. Observou-se também que as adolescentes se sentem confortáveis ao esclarecer dúvidas quando os enfermeiros têm atitudes acolhedoras e cordiais.

Contribuindo com o que foi dito Marques et al. (2021) afirmam que tanto a adolescente gestante quanto os seus familiares estão em um processo de construção de significados sobre a parentalidade e gestação. Nesse sentido, as relações com a sociedade, sobretudo com profissionais da saúde, definem a compreensão do fato e as ações a serem realizadas.

Araújo et al. (2023), corroboram dizendo que o processo atual de formação dos enfermeiros no Brasil tem a finalidade de treinar esses profissionais para uma atuação generalista, para que desempenhem suas atribuições de forma a identificar as necessidades de saúde da população tendo raciocínio crítico, oferecendo assistência humanizada e reconhecendo os diversos contextos que estão relacionados ao processo saúde-doença e à assistência qualificada.

No contexto de assistência qualificada e humanizada, Silva et al. (2023), declararam que o profissional enfermeiro deve se comunicar com a adolescente grávida utilizando termos pertinentes à faixa etária, com variadas metodologias educacionais, utilizando-se de protocolos de assistência direcionados ao atendimento de adolescentes, para que dessa forma haja um fortalecimento do protagonismo da gestante e os saberes compartilhados sejam prontamente compreendidos.

Silva; Medeiros (2023) ao falarem sobre a assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência, declararam que a gravidez precoce é muito desafiadora para os profissionais da saúde, sendo observada de forma diferente a depender das crenças e questões culturais. Nesse cenário, os profissionais enfermeiros apresentam fundamental importância na assistência às adolescentes, que demandam de cuidados distintos aos dispensados para os adultos. Dessa forma, é indispensável ter uma visão mais atenta ao problema, com escuta e postura adequadas para que assim uma atitude de confiança seja estabelecida.

Silva et al. (2023), relatam que o ambiente escolar se destaca como um local perfeito para ações de prevenção, pois favorece a difusão de conhecimentos sobre relação sexual de forma segura e contracepção para prevenir a gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis (IST). Outro cenário importante para ações de orientação aos adolescentes são as unidades básicas de saúde (UBS). Ainda assim, caso a gestação na adolescência seja desejada, as informações recebidas serão de grande valia para a condução segura da gestação e na prevenção de patologias. Todo esse aparato assistencial e preventivo, proporcionará uma melhor abordagem dos enfermeiros na assistência pré-natal, propiciando, desde a fase inicial da gestação, orientações robustas.

Nesse sentido, Silva; Medeiros (2023), mencionam que o enfermeiro, apresenta como composição de suas atribuições a promoção da saúde no âmbito da área educacional, proporcionando o desenvolvimento da cultura da saúde e mudança no cenário social e ambiental do meio educacional, sobretudo entre o público estudantil infantil, adolescente e entre professores e pais.

#### **4. Conclusão**

Com a realização deste estudo, buscou-se responder a seguinte pergunta: “como se dá os cuidados de enfermagem e a prevenção da gravidez na adolescência?” A partir das análises dos artigos elegíveis, notou-se que o enfermeiro tem um papel crucial no processo de prevenção da gravidez precoce e na dispensação de cuidados às adolescentes gestantes.

As situações que estão inseridas na problemática da gravidez na adolescência, como observadas neste estudo, são as mais variadas possível. Percebe-se que a gravidez precoce aumenta o risco de eclâmpsia e outros problemas de saúde relacionados à gestação; proporciona a falta de apoio social, psicológico; e ocasiona abandono dos estudos. Outros pontos importantes são as vulnerabilidades que grande parte das adolescentes estão expostas, como baixa renda da família, educação de baixa qualidade e indisponibilidade de recursos sociais.

Sobre a assistência de enfermagem na gravidez na adolescência, observou-se que os enfermeiros apresentam fundamental importância na assistência a essa população, sendo indispensável que esse profissional tenha uma visão mais atenta ao problema, com escuta e postura adequadas para que assim uma atitude de confiança seja estabelecida. Essa importância se dá devido à formação atual dos enfermeiros brasileiros, que são preparados para uma atuação generalista com o intuito de identificar as necessidades de saúde da população de forma crítica e com assistência humanizada.

Em relação à prevenção da gravidez precoce, o ambiente escolar se configura como o local mais adequado para ações de prevenção, bem como as unidades básicas de saúde onde são realizadas ações de orientação aos adolescentes.

Portanto, a gravidez na adolescência se configura como um problema de saúde pública importante que necessita de uma atenção especial, sobretudo em questões relacionadas à prevenção e assistência em saúde. Nesse cenário, o enfermeiro se destaca como profissional de fundamental importância para a redução da incidência da gravidez na adolescência, bem como na assistência à adolescente grávida.

## Referências

- Andrade, I. E. da S., et al. (2022). Sistematização da assistência em enfermagem durante a gravidez na adolescência: Uma revisão integrativa da literatura. *European Academic Research*, 10. <https://euacademic.org/UploadArticle/5576.pdf>.
- Araújo, L. G. de, et al. (2023). Gravidez na adolescência: Percepção dos enfermeiros sobre a assistência de enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 14, e202369. [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-14-e-202369/2357-707X-enfoco-14-e-202369.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-14-e-202369/2357-707X-enfoco-14-e-202369.pdf).
- Guimarães, J., & Cabral, C. da S. (2022). Pedagogias da sexualidade: Discursos, práticas e (des)encontros na atenção integral à saúde de adolescentes. *Pro-Posições*, 33. <https://www.scielo.br/j/pp/a/kGdyDSB9rjSKXXkLX6FBQPD/>.
- Levy, J. do N., et al. (2023). Atuação do enfermeiro no contexto da gravidez na adolescência: Uma revisão integrativa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(11). <https://www.bing.com/search?q=assist%C3%A1ncia%20de%20enfermagem%20na%20gravidez%20na%20adolesc%C3%A1ncia%20pdf&qs=n&form=QBRE>
- Marques, T. M. (2021). Adolescentes grávidas que experienciaram o nascimento prematuro: Percepções acerca do cuidado pré-natal. *Escola Anna Nery*. <https://www.scielo.br/j/ean/a/SzhQRHZzVTyzNMfZsLZLjQ/>.
- Pinheiro, Y. T., Pereira, N. H., & Freitas, G. D. M. (2019). Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do Nordeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Coletiva*, 27(4). <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/gW3nyKfVxBbKHLmF5mwmZ9f/>.
- Pontes, B. F., et al. (2023). Fatores relacionados à gravidez na adolescência: Perfil reprodutivo de um grupo de gestantes. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*. <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11972/11739>.
- Rosanelli, C. F., Costa, N. B., & Sutile, V. M. (2020). Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da bioética. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(1). <https://www.scielo.br/j/physis/a/h74Np8MT3gnF4Vq9F4DTVmh/>.
- Santos, B. R. dos, Magalhães, D. R., Mora, G. G., & Cunha, A. (2017). *Gravidez na adolescência no Brasil: Vozes de meninas e de especialistas*. INDICA. [https://www.unicef.org/brazil/media/1896/file/Gravidez\\_na\\_Adolescencia\\_no\\_Brasil.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/1896/file/Gravidez_na_Adolescencia_no_Brasil.pdf).
- Souza, B. M. de, Santos, L. D., & Silva, R. B. da. (2019). Gravidez precoce como fator de vulnerabilidade ao desenvolvimento infantojuvenil. *Caderno de Direito da Criança e do Adolescente*, 1, 11. <https://revistas.direitosbc.br/DCA/article/view/992/828>.

Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102–106. [https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/2317-6385-eins-08-01-0102-W1134/2317-6385-eins-08-01-0102-W1134-pt.pdf](https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/2317-6385-eins-08-01-0102-W1134/2317-6385-eins-08-01-0102-W1134-pt.pdf).

Silva, D. da C., & Medeiros, R. B. P. (2023). Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: Uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 27(5). <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9862/4712>.

Silva, M. B. da, et al. (2023). Assistência de enfermagem no pré-natal da gestante adolescente: Uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 27(10). <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10648/5179>.

Silva, T. J. P., & Queiroz, M. V. O. (2022). Percepções de gestantes adolescentes sobre o acolhimento e classificação de risco obstétrico. *Revista Enfermagem UERJ*. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/67149/44825>.